

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



3º Encontro Nacional de Referências de Banco de Leite Humano

Programa de Ensino da Rede de Bancos de Leite Humano

Euclides Arreguy
earreguy@icict.fiocruz.br

Elementos estruturantes da qualidade no âmbito da RedeBLH

✓ Conhecimento

✓ Informação

✓ Educação

Necessidade → Estratégia

Transformar problemas operacionais em objetos de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico, vinculadas a pós-graduação.

Informação → Conhecimento

Oportunidades para a translação do Conhecimento

- ✓ Eventos técnico-científicos
- ✓ Aulas
- ✓ Reuniões
- ✓ Comunidade Virtual
- ✓ Portal
- ✓ Boletim rBLH
- ✓ Palestras
- ✓ Estágios
- ✓ Cursos
- ✓ SigTel@RedeBLH

Produção do Conhecimento Científico

- ✓ 55 grupos de pesquisa em Aleitamento Materno
- ✓ 18 grupos de pesquisa em Bancos de Leite Humano – Universidade/CNPQ/CAPES

Como a Educação aparece na RedeBLH?

- ✓ Preocupação com a qualificação permanente dos profissionais;
- ✓ Busca por novos instrumentos e referenciais teóricos e metodológicos;
- ✓ Estratégia para a formação de quadros técnicos que atuam nos BLH do Brasil.
- ✓ Participação em programas de pós-graduação (*latu e stricto-sensu*)
- ✓ Cursos presenciais e a distância

Contexto da Educação na RedeBLH



Amamentação: repensando o Paradigma

Tese do Dr. João
Aprígio - 1998

Contexto da Educação na RedeBLH

1700 ARTIGO ARTICLE

Bases conceituais para uma estratégia de gestão: o caso da Rede Nacional de Bancos de Leite Humano

The management strategy of the Brazilian National Network of Human Milk Banks

Paulo Ricardo da Silva Maia¹
Franci Reis Novak¹
João Apregião Guerra de Almeida¹
Danielle Aparecida da Silva²

Abstract

¹ Instituto Fernandes Figueira, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, Brasil.
Correspondência:
P.R.S. Maia
Instituto Fernandes Figueira, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, RJ.
E-mail: prs@ffg.br

The Brazilian National Network of Human Milk Banks (REDEBLH), with its headquarters in the Oswaldo Cruz Foundation in Rio de Janeiro, is experiencing rapid growth. The Network's activity has been acknowledged by the World Health Organization and received the Sasakawa Health Award in 2001 for best public health project. One of the main challenges is to ensure continuing development of competencies to respond to the needs arising from such growth. A new strategy is being pursued to deal with the Network's management issues. This article aims to develop a conceptual framework to contribute to the elaboration of a theoretical framework for new management strategies in the REDEBLH. Using such concepts, the aim is to draw on the experience of networks described in the specialized literature to identify the institutional profile of the REDEBLH. Based on the understanding that it is necessary to identify and understand the processes occurring within networks, and after which to consider management-related issues, the study used a proposal developed for the formation of innovation networks as its analytical tool.

Milk Banks; Health Policy; Management Capacity

Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(10):1700-1708, nov-dez, 2006

Introdução

A Rede Nacional de Bancos de Leite Humano (REDEBLH) é um programa do Ministério da Saúde (MS) que tem ocupado importante espaço na área da saúde pública do Brasil. Deixaram parte mais de 160 Bancos de Leite Humano (BLH), distribuídos por todo o país. Hoje existe evidência reconhecimento nacional sobre os avanços na saúde infantil obtidos pela sua implementação. A rede opera através da doação voluntária de leite humano. O leite é destilado para bebês prematuros, de baixo peso, ou hospitalizados em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) Neonatal. No período de 1998 a 2001, foram captados 217 mil litros de leite, o que possibilitou nutrir 288 mil recém-nascidos prematuros. No mesmo período, foram assistidos 1.290.000 mulheres com ações de incentivo ao aleitamento materno (Bode de Bancos de Leite Humano: <http://www.redeblh.fiocruz.br>, acessado em 29/Abr/2004). Também foram observados benefícios econômicos na medida em que se evita a diminuição na importação de leite artificial, antes necessário para alimentar esses recém-nascidos.

Conforme Almeida¹, o grande desafio, no momento, é dar continuidade ao desenvolvimento de competências para uma nova forma de pensar as questões relacionadas à amamentação. Assim destaca três questões relevantes: a construção de vias que facilitem o acesso dos

Sistema de gestão do conhecimento para Rede Nacional de Bancos de Leite Humano

Knowledge management system for the Brazilian National Network of Human Milk Banks

Paulo Ricardo da Silva Maia¹
Franci Reis Novak¹
João Apregião Guerra de Almeida¹
Danielle Aparecida da Silva¹

Abstract. This article has as objective to demarcate concepts that can be used for the development of the theoretical chart for management of the knowledge in the REDEBLH. The structural bases for drawing the Knowledge Management System (KMS) are also presented. It adopts a theoretical approach to present the foundations that in the literature maintain reflections about KMS. It's included a short analysis of the setting of the knowledge demanded by the recent scientific outputs identified in the area from the net and in their headquarters. It expects that the questions discussed can make feasible the use of tools of shared of the knowledge diminishing the deep social, economic, and cultural differences in the space of action from the REDEBLH.
Key words: Knowledge management, Net, Human banks of milk.

¹ Banco de Leite Humano, Instituto Fernandes Figueira, Flóres.
Av. Rio Branco 156,
22204-900, Rio de Janeiro RJ.
pmaia@ffg.br

Resumo. Escrevemos aqui como objetivos demarcar conceitos que possam servir base para a ampliação do quadro teórico para gestão do conhecimento na REDEBLH. São também apresentados as bases estruturais para o desenho de um Sistema de Gestão do Conhecimento e (SGC). Adotamos uma abordagem teórica fundamentada nos fundamentos que na literatura nos permitem reflexões sobre SGC. O artigo inclui ainda uma breve análise do cenário do conhecimento demandado pela produção científica recente na área e em seus centros de pesquisa. Esperamos que as questões discutidas possam viabilizar o uso de ferramentas de compartilhamento do conhecimento e diminuir as profundas diferenças culturais e comunitárias no espaço de atuação da REDEBLH.
Palavras-chave: Gestão do conhecimento, Bancos, Bancos de Leite Humano

ARTICLE CONTENTS

ARTIGOS ORIGINAIS / ORIGINAL ARTICLES

Rede Nacional de Bancos de Leite Humano: gênese e evolução

Human Milk Banks National Network: genesis and evolution

Paulo Ricardo da Silva Maia¹
João Apregião Guerra de Almeida¹
Franci Reis Novak¹
Danielle Aparecida da Silva²

¹ Banco de Leite Humano, Instituto Fernandes Figueira, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
E-mail: pmaia@ffg.br

Abstract

Objective: establishment and progress analysis of the Human Milk Banks National Network in Brazil. Determinant elements are highlighted for their acknowledged participation and influence on the state policy for the sector.

Methods: content analysis of primary documental sources generated by official organizations and institutions offering Human Milk Bank services were analyzed, as well as theses, dissertations, books and scientific articles focusing on the subject. Social perceptions and concerns were assessed and the conclusion was that with time they suffered changes and depending on the historical moment considered, actors and social groups have conveyed different meanings to the service.

Results: knowledge appears to give conductivity to the network. That is, analysis performed of the Banks creation and progress, identified that in addition to the social actors involved, there are knowledge production dynamics that should be understood.

Conclusions: it's possible to identify a potential Network contribution to promote social change and to formulate public policies aiming at women and children's health.

Key words: Milk bank; History; Knowledge

Resumo

Objetivo: analisar a gênese e evolução da Rede Nacional de Bancos de Leite Humano no Brasil. São destacados os elementos determinantes de sua reconhecida participação e influência na formulação da política estatal para o setor.

Métodos: foram realizadas análises de conteúdo de fontes documentais primárias geradas pelos órgãos oficiais e instituições mantedoras de Bancos de Leite Humano, de teses, dissertações, livros e artigos científicos, que se am sobre a temática. Identificamos que as percepções e preocupações sociais acerca das unidades de serviço sofreram flutuações ao longo do tempo, e a depender do momento histórico que se considere, atores e grupos sociais têm atribuído diferentes significados ao serviço.

Conclusões: é possível identificar a potencial contribuição da Rede para promoção de transformações sociais e para a formulação de políticas públicas voltadas para área da saúde da mulher e da criança.

Palavras-chave: Bancos de Leite, História, Conhecimento

Rev. Bras. Saúde Fam. Comun. Saúde, Rio de Janeiro, 23(10): 205

MAIA, P.R.S. – 2004/2005/2006

Contexto da Educação na RedeBLH

RDC-ANVISA nº. DE 171, de 04 de setembro de 2006.

Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano.

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso da atribuição que lhe confere o inciso IV do art. 11 do Regulamento aprovado pelo Decreto nº. 3.029, de 16 de abril de 1999, e tendo em vista o disposto no inciso II e nos §§ 1º e 3º do art. 54 do Regimento Interno aprovado nos termos do Anexo 1 da Portaria nº. 354 da ANVISA, de 11 de agosto de 2006, republicada no DOU de 21 de agosto de 2006, em reunião realizada em 28 de agosto de 2006, e

considerando que a promoção, a proteção e o apoio à prática da amamentação são imprescindíveis à saúde da criança, combate à desnutrição e à mortalidade infantil;

considerando que a atuação dos Bancos de Leite Humano constitui uma medida eficaz para as políticas públicas de amamentação;

considerando a necessidade de dispor de leite humano em quantidade e qualidade que permita o atendimento aos lactentes internados nas unidades neonatais e os que estão impossibilitados de serem amamentados diretamente ao peito;

considerando que o parágrafo 4º do artigo 199 da Constituição Federal de 1988, veda todo tipo de comercialização de órgãos, tecidos e substâncias humanas;

considerando que a instalação e o funcionamento dos Bancos de Leite Humano requerem uma normalização técnica específica a fim de evitar riscos à saúde dos lactentes e lactantes, adota a seguinte Resolução da Diretoria Colegiada e eu, Diretor-Presidente, determino a sua publicação:

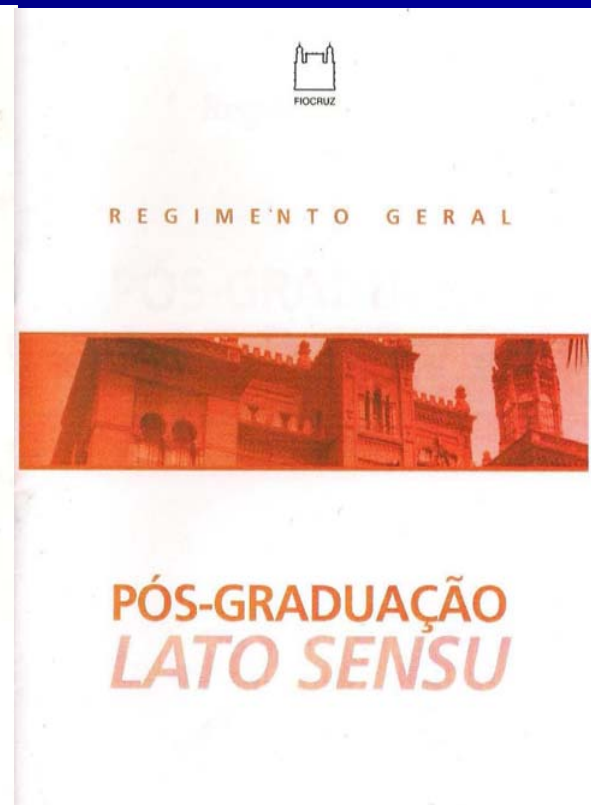
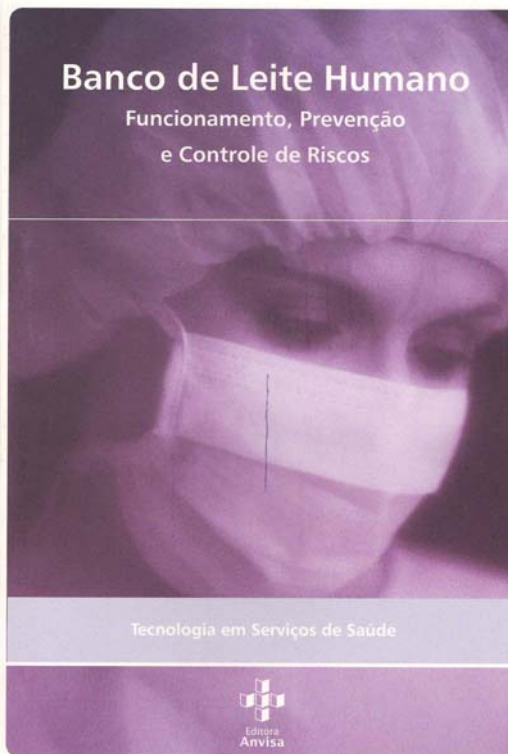
Art. 1º Aprovar o Regulamento Técnico que define normas de funcionamento para os Bancos de Leite Humano (BLH), em anexo.

Art. 2º Estabelecer que a construção, reforma ou adaptação na estrutura física do Banco de Leite Humano (BLH) deve ser precedida de aprovação do projeto junto à autoridade sanitária local em conformidade com a RDC/ANVISA nº. 50, de 21 de fevereiro de 2002 e a RDC/ANVISA nº. 189, de 18 de julho de 2003.

Art. 3º As Secretarias de Saúde Estaduais, Municipais e do Distrito Federal devem implementar os procedimentos para a adoção do Regulamento Técnico estabelecido por esta RDC, podendo adotar normas de caráter complementar, com a finalidade de adequá-las às especificidades locais.

Art. 4º Os atos normativos mencionados neste Regulamento, quando substituídos ou atualizados por novos atos, terão a referência automaticamente atualizada em relação ao ato de origem.

Art. 5º É vedada a comercialização dos produtos coletados, processados e distribuídos pelo Banco de Leite Humano e pelo Posto de Coleta de Leite Humano.



RDC 171
2006

Manual ANVISA
2008

Catálogo de Ensino
Fiocruz 2010

Contexto da Educação na RedeBLH

“A análise dos relatórios anuais do BLH-IFF revelou o desenvolvimento de diferentes programas voltados para a capacitação de recursos humanos em diferentes graus de complexidade, a exemplo” (p.141):

- ✓ **projetos de educação continuada;**
- ✓ **treinamentos macrorregionais;**
- ✓ **programa de iniciação científica do CNPq;**
- ✓ **cursos de pós graduação Lato Sensu;**
- ✓ **manutenção de linhas de investigação vinculadas ao programas de mestrado e doutorado.**

Contexto da Educação na RedeBLH

Centro de Referência:

“**Estrutura** capaz de suportar as atribuições normais de um Banco de Leite, acrescida do compromisso de desenvolver pesquisas operacionais, capacitação de recursos humanos nos diferentes graus de complexidade e que fosse capaz de prestar assessoria e apoio técnico aos demais Bancos de Leite do país”. p. 141

Contexto da Educação na RedeBLH

“A busca da qualidade através da educação e da informação certamente configurará o objeto do trabalho do novo milênio.

[...]

A principal questão reside no fato de a educação se constituir no elemento central para consolidação do projeto nos próximos anos” (p. 150)

Contexto da Educação na RedeBLH

“O grupo se organizou através da diferenciação e ampliação do espaço de atuação tradicional dos BLH” (p. 1701).

- ✓ Avançou na atividade acadêmica (formação e permanente qualificação de recursos humanos de nível médio, superior e de pós-graduação *stricto sensu*);
- ✓ Atividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico;
- ✓ Sustentação de um novo modelo de gestão e de atuação dos BLH.

Contexto da Educação na RedeBLH

“Almeida identificou que o grande desafio contemporâneo para o desenvolvimento da REDEBLH é a formação de competências para uma nova forma de pensar as questões relacionadas à amamentação. Neste sentido, aponta três questões fundamentais:

- ✓ universalização do acesso dos profissionais aos novos saberes;
- ✓ o desenvolvimento científico e tecnológico;
- ✓ a substituição do discurso ideológico da amamentação por posições solidamente ancoradas nos diferentes campos do saber” (p. 122).

Contexto da Educação na RedeBLH

“ Da mesma forma, estratégica foi a preparação e formação de quadros técnicos, em diversos graus de complexidade, para atuarem nos BLH do Brasil. Assim, havia o entendimento de que a radicalização na formação de quadros técnicos capazes era fundamental para reverter o quadro de desmame precoce. p. 287

“Movimento de consolidação das atividades de ensino e pesquisa na área da amamentação e bancos de leite, na busca da legitimação e sustentação acadêmica da REDEBLH.” p. 289

Contexto da Educação na RedeBLH

O conhecimento aparece como elemento que confere conectividade à Rede. A análise da gênese e evolução dos Bancos, permite identificar que além dos movimentos dos atores sociais envolvidos, há uma dinâmica da produção do conhecimento que deve ser entendida.

Contexto da Educação na RedeBLH

RDC 171

- ✓ 4.4. BLH de Referência: responsável pela implementação de ações estratégicas estabelecidas para sua área de abrangência, com atribuição de desenvolver educação permanente, pesquisas operacionais e prestar assessoria técnica.
- ✓ 5.2.4 O BLH e o PCLH devem promover educação permanente aos seus profissionais mantendo disponíveis os registros da mesma.
- ✓ 5.13.12 - promover ações de educação no âmbito do aleitamento materno, por meio de palestras, demonstrações e treinamento.

Contexto da Educação na RedeBLH

Manual ANVISA, p.14

“Os investimentos na formação de recursos humanos para a área, em seus diferentes graus de complexidade, certamente se configuraram em um dos elementos estratégicos para a expansão dos BLHs no Brasil. Com o avanço dos trabalhos, tornou-se perceptível que os BLHs, ao abrigarem profissionais habilitados, poderiam se transformar em um dos mais importantes *locus* do setor saúde capaz de se contrapor às verdades científicas, construídas pelos serviços de informação científica dos fabricantes de leites modificados”.

Contexto da Educação na RedeBLH

Manual ANVISA, p.15

“[A] notória preocupação com a educação para qualificar os profissionais, buscando novos instrumentos e referenciais teóricos e metodológicos, capazes de fortalecer a forma de atuação dos BLHs” (ALMEIDA, 1999; MAIA et al., 2006).

Contexto da Educação na RedeBLH

Manual ANVISA, p.16

“Reafirmando o seu compromisso histórico com a busca da excelência por meio da educação e da qualidade, a Rede BLH-BR realizou, em maio de 2005, na cidade de Brasília, o IV Congresso Brasileiro de Bancos de Leite Humano e II Congresso Internacional”.

Contexto da Educação na RedeBLH

Manual NVISA, p.23

“No Brasil, verifica-se que o setor de recursos humanos vem tendo um papel cada vez mais importante em relação ao bom desempenho das unidades voltadas para atenção à saúde, o que torna a questão da gestão de pessoal um ponto-chave. Por isso, acredita-se que, sem estratégias adequadas de educação permanente para os seus profissionais, será muito difícil que os bancos de leite humano possam realizar todas as atividades que deles se esperam.

Programa de Ensino da RedeBLH

- ✓ Cursos reconhecido pela Comissão de Ensino do Icict-Fiocruz
- ✓ Corresponde a 3 créditos no Programa de Pós-Graduação do Icict
- ✓ Certificado com validade nacional

Programa de Ensino da RedeBLH

Modalidades

Cursos de Atualização

Tem o propósito de apresentar e discutir inovações técnico-científicas ou culturais nas áreas de atuação da Unidade. Têm carga horária mínima de 30 horas.

Programa de Ensino da RedeBLH

Modalidades

- ✓ Cursos de Atualização em BLH: 45h cada curso.
 - Processamento e Controle do Leite Humano I (BLH 101)
 - Processamento e Controle do Leite Humano II (BLH 102)
 - Gestão e Informação em Banco de Leite Humano I (BLH 103)
 - Gestão e Informação em Banco de Leite Humano II (BLH 104)

Programa de Ensino da RedeBLH

Modalidades

Cursos de Aperfeiçoamento

Tem o objetivo de prover reformulação parcial ou aprimoramento de conhecimentos e habilidades em um determinado setor do conjunto de saberes da informação e comunicação em saúde, ampliando habilidades e atitudes que complementam um dado perfil técnico-profissional. Possuem duração mínima de **180 horas**.

Programa de Ensino da RedeBLH

Modalidades

- ✓ Curso de Aperfeiçoamento em BLH: 180 horas.

Disciplinas BLH 101 + BLH 102 (Processamento e Controle do Leite Humano I e II)

+

Disciplinas BLH 103 + BLH 104 (Gestão e Informação em Banco de Leite Humano I e II)

Programa de Ensino da RedeBLH

Modalidades

Cursos de Especialização

Têm como objetivo teórico-prático-profissional específico aprofundar conhecimentos, habilidades e promover competências em setores definidos do campo da informação e comunicação em saúde. Direcionados à capacitação nas partes de que se compõe um ramo profissional ou científico, estes cursos têm **duração mínima de 360 horas**.

✓ Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* seguem o Regimento Geral da Pós-Graduação *Lato Sensu* da Fiocruz, aprovado em reunião de CTE de 08 de junho de 2010 e pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz em 17 de dezembro de 2010.

Programa de Ensino da RedeBLH

Modalidades

- ✓ Curso de Especialização em BLH: 360 horas.

BLH 101 + BLH 102 (Processamento e Controle do Leite Humano I e II) = 90h

BLH 103 + BLH 104 (Gestão e Informação em Banco de Leite Humano I e II) = 90h

BLH201 (Aleitamento Materno: Fundamentos e praticas) = 45h

BLH202 (Amamentação: A Relação entre o Biológico e o Social) = 45h

BLH300 (Elaboração de Trabalho de Conclusão) = 90h



Rigor Acadêmico

Documentos Exigidos

- ✓ **Carta de Intenção**, expondo as motivações para fazer o curso e as perspectivas de aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso.
- ✓ **Carta de Liberação da Instituição** a qual está vinculado, expressando o interesse em que o profissional realize o curso, liberando-o para o comparecimento às aulas
- ✓ **Cópia autenticada do diploma de graduação** *ou* declaração de conclusão de curso informando a data da colação de grau, já realizada, em papel timbrado da instituição de origem, devidamente carimbada e assinada;



Rigor Acadêmico

Documentos Exigidos

- ✓ Cópia autenticada da **Certidão de casamento** (caso haja mudança de nome em relação ao diploma de graduação);
- ✓ Cópia autenticada da **Carteira de Identidade** (frente e verso);
- ✓ Cópia autenticada **do CPF** (frente e verso);
- ✓ Cópia autenticada do **comprovante de residência**;
- ✓ **Um foto 3X4** (colorida e recente);
- ✓ *Curriculum Vitae resumido*;



Rigor Acadêmico

Documentos Exigidos

É importante lembrar:

- Terá direito ao certificado o aluno que apresentar toda a documentação exigida no ato da matrícula, tiver 100% de freqüência no curso e apresentar desempenho considerado satisfatório pelo docente.
- Por determinação da Gestão Acadêmica do ICICT, os certificados serão enviados apenas quando todos os participantes do curso entregarem os documentos exigidos.



Rigor Acadêmico

Pauta de Conteúdo

Plataforma SIGA

Turma: Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano I: Fundamentos Teóricos (BLH 101.5) - 2011/Cabo Verde

Créditos: 3

Carga horária: 45 horas

Período: 01/08/2011 - 05/08/2011

Pauta de Conteúdo

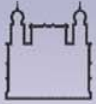
Ordem	Mês	Dia	Atividade	Descrição
1	08	01	Aula expositiva dialogada	Tema 1: A rBLH na Política Nacional de Saúde; Tema 2: Os BLHs no contexto da Iberoamérica; Tema 3: Prematuridade e Segurança Alimentar.
2	08	02	Aula expositiva dialogada	Tema 4: LH – Qualidade e Controle; Tema 5: LHO – Ecologia Microbiana
3	08	03	Aula expositiva dialogada	Tema 6: LHO – Modificações Físico-Químicas; Tema 7: LHO – Segurança Alimentar e Biotecnologia; Tema 8: LHO – Fatores de Proteção
4	08	04	Aula expositiva dialogada	Tema 9: BLH – Emprego de Frio; Tema 10: BLH – Emprego do Calor; Tema 11: BLH – Controle de Qualidade Físico-Químico.
5	08	05	Aula expositiva dialogada	Tema 12: Controle de Qualidade Microbiológico; Tema 13: Manipulação do LHO – O Caminho do Leite; Tema 14: BLH – Sistema de Controle e Ferramenta de Gestão.
6				
7				
8				
9				
10				

Visão de Futuro

A qualificação dos profissionais que trabalham no tema deverá ser uma prioridade para essas unidades no próximo milênio, pois será através deles que se consolidará o caminho para a construção de núcleos de excelência em amamentação, voltados não apenas para o cumprimento das atividades assistenciais, como também para a reflexão sobre dinâmicas que ocorrem na área da abrangência dos Bancos de Leite Humano e que configuram a amamentação como um híbrido natureza-cultura” (p. 151)

Visão de Futuro

- **O Futuro para a rBLH é Agora! (SIGTel@rBLH – nov. 2010, MAIA)**
- **Ampliar e qualificar a RedeBLH para operar como elemento estratégico da qualificação da atenção neonatal em termos de segurança alimentar e nutricional.**



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



INSTITUTO
FERNANDES
FIGUEIRA - IFF



3º Encontro Nacional de Referências de Banco de Leite Humano

Obrigado!

Euclides Arreguy
earreguy@icict.fiocruz.br